

ASPECTOS LEGAIS ENVOLVENDO MENORES SOCIALMENTE VULNERÁVEIS – UMA ANÁLISE JURÍDICA DA OBRA CAPITÃES DA AREIA

Autor 1 Leonardo Jorge Sales Vieira

Docente e Orientador - Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO. Mestre em Direito Constitucional pela Universidade Federal do Ceará; Especialista em Direito Público pela Universidade Anhaguera.
E-mail: leonardo.vieira@professor.unifametro.com.br.

Autor 2 Flavia Carvalho Mendes Saraiva

Docente e Orientadora - Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO. Doutoranda em Direito pela UNIFOR. (2017 - em andamento). Mestre em Planejamento e Políticas Públicas pela UECE.
E-mail: flaviacarvm@gmail.com

Autor 3 Léa Aragão Feitosa

Docente e Orientadora - Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO. Mestra em Direito Constitucional pela UNIFOR. E-mail: leafeitosa4@gmail.com

Autor 4 Antônia Fabiana Cavalcante Marreiro

Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO. Acadêmica do 5º semestre do Curso de Direito. Bolsista do Projeto de Iniciação Científica – PROMIC.
Email: adv.fabianacavalcante@gmail.com

Autor 5 Djane Martins Sampaio de Oliveira

Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO. Acadêmica do 5º semestre do Curso de Direito.
Email: djanemartins2110@gmail.com

Área Temática: Direitos Fundamentais, Sustentabilidade e Democracia

Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Encontro Científico: Conexão Unifametro 2024 Escolher um item.

RESUMO

Introdução: Apresentar de forma clara e objetiva uma abordagem reflexiva acerca dos aspectos legais dos menores socialmente vulneráveis descritos no livro Capitães da Areia, com foco em um breve comparativo entre a Epidemia ocorrida no século passado, causada por Varíola, e a Pandemia de COVID-19 e destaque na relevância da eficácia para promoção do acesso à justiça. O **objetivo** deste artigo é analisar o impacto legislativo, elencando as dificuldades vivenciadas na década de 30 com a epidemia de varíola e as possíveis semelhanças enfrentadas na pandemia por corona-vírus que recentemente assolou o mundo. No que refere ao caminho **metodológico** percorrido, trata-se de Estudo Dissertativo com uma abordagem qualitativa e pesquisa bibliográfica. **Resultados:** Foi possível identificar a semelhança das dificuldades enfrentadas na época da epidemia por Varíola e no período da Pandemia por COVID-19, especialmente no que concerne às condições sanitárias e sociais. **Considerações finais:** Os resultados deste estudo apontam para a necessidade de aprofundamento e ampla discussão dentro da esfera pública sobre “menores vulneráveis” e as questões sociais em outras pesquisas que deem conta dos aspectos subjetivos relacionados com o tema, sendo viável suscitar o pensamento crítico e reflexivo, além de posturas que visem melhorias no processo de desenvolvimento desses indivíduos.

Palavras-chave: Conflitos sociais 1; Epidemia 2; Pandemia 3; Legislação específica 4; Políticas Públicas 5.

INTRODUÇÃO

A obra tradicionalista intitulada Capitães da Areia foi publicada há quase um século, precisamente no ano de 1937, num período em que, coincidentemente aos dias atuais, temas como diferenças entre classes sociais, menores socialmente vulneráveis e diferenças socioculturais eram discussões rotineiras. Escrita por Jorge Amado, esta obra literária retrata a vida de personagens comuns em todas as cidades brasileiras, ou seja, menores marginalizados e abandonados nas ruas. Desta forma, o seu enredo transcorre através dos paralelos existentes entre classes sociais, pobreza, riqueza, violência doméstica, trabalhadores, agentes públicos e demais segmentos, sugerindo estratégia revolucionária para a dissolução dos conflitos.

O livro destaca através do romance e crítica social, a profundidade psicológica, na ação dos personagens na Ladeira do Pelourinho, cujo destino são os mais variados. Retrata uma constância de assaltos protagonizadas por um numeroso grupo de menores na faixa etária de 09 a 16 anos, que buscavam abrigo no trapiche, uma espécie de ponte de madeira que se estende em direção ao mar, utilizada para as embarcações atracarem, sem o risco de encalhar na região litorânea – píer, desta triste realidade surge o título da obra – Capitães da Areia. No centro do grupo surge um líder e responsável pelos crimes de maior potencial ofensivo chamado Pedro Bala, de apenas 15 anos. Este, vivia em situação de vulnerabilidade desde os 5 anos, o adolescente desconhecia sua mãe e perdera seu pai vítima de arma de fogo.

Não há como não contextualizar a obra com os dias atuais, trazendo à tona as constantes denúncias à conduta dos agentes públicos de segurança no trato com os internos expostas pelas mídias. (O POVO, 2022).

O Código Penal, traz em seu art. 38 que, "o preso conserva todos os direitos não atingidos pela perda da liberdade, impondo-se a todas as autoridades o respeito à sua integridade física e moral". CÓDIGO PENAL 1984.

“Art. 32. Os regulamentos das prisões devem estabelecer a natureza, as condições e a extensão dos favores gradativos, bem como as restrições ou os castigos disciplinares, que mereça o condenado, mas, em hipótese alguma, podem autorizar medidas que exponham a perigo a saúde ou ofendam a dignidade humana. Parágrafo único”. CÓDIGO PENAL

1984.

É importante promover a conscientização do papel de cada um, a reflexão e a compreensão sobre a existência das diferenças e vulnerabilidades sociais. No Brasil, há inúmeras publicações acerca desta temática com seus autores trazendo várias teses sobre o referido assunto, tendo estas surgido com mais intensidade durante a década de 1980 em resposta à epidemia da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA/AIDS), assumindo várias vertentes como no caso de grupos ou indivíduos fragilizados juridicamente e/ou politicamente que necessitam de auxílio e proteção para a garantia de seus direitos constitucionais p.3. SCOTT, et al 2018.

É pertinente destacarmos que as dificuldades enfrentadas por crianças abandonas pelos pais ou responsáveis legais, incluindo nesta lista o poder público, por vezes dizem respeito a ocorrência de calamidades públicas, como desastres naturais ou pestes, como ocorreram em maio de 2024 no Rio grande do Sul, onde as pessoas foram atingida por enchentes que causaram grandes prejuízos população. (IGOR, 2024).

No mundo, com a pandemia de COVID e na obra de Jorge Amado através da epidemia de Varíola durante a década de 1930. Uma doença infecciosa considerada como erradicada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) desde os anos 1980 que é transmitida pela inalação ou contato com objetos contaminados pela pessoa infectada, cuja virulência tem alto nível de letalidade, em resposta ao processo inflamatório que causa choque e falência de múltiplos órgãos, a forma de prevenção é por meio de vacinação. TESINI, 2023.

De acordo com a Constituição Federal de 1988, em seu Art. 227, discorre que “É dever da família, da sociedade e do Estado, assegurar à criança e adolescente e ao jovem com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão”. LENZA, 2023.

Ao compreender os desafios enfrentados por esses indivíduos socialmente vulneráveis, e o suporte oferecido por meio da jurisprudência, podemos avançar na promoção do bem-estar e na garantia dos direitos dessas pessoas.

Justificamos a necessidade de apresentar este artigo por entendermos a relevância do tema e de seu esclarecimento junto a uma expressiva parcela da população brasileira. Estudos recentes, após compilação e análise dos indicadores sociais de 2023 levantados, apontam para

a baixa condição de vida da população brasileira mais carente. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, informou que neste levantamento foi identificado que na competência de 2022, haviam 67,8 milhões de pessoas na pobreza e 12,7 milhões na extrema pobreza. GOMES, 2023.

Esse é um tema de grande **importância** para a sociedade, justificando sua elaboração por se entender a relevância e gravidade da situação vivida por menores socialmente vulneráveis, agasalhando este cenário ao contexto jurídico específico. Assim, a **problematização** do tema vulnerabilidade de famílias com foco nas crianças e adolescentes mais vulneráveis tendo como contexto a epidemia de varíola na década de 1930 e mais recentemente a pandemia causada pelo COVID-19. Isto, tendo como amparo legal a legislação pertinente. O alvo do estudo neste artigo é influenciar o processo de desenvolvimento de condições dignas para os sujeitos e sua inclusão garantindo seus direitos básicos como cidadãos de uma sociedade justa e igualitária.

Acredita-se que este estudo **contribuirá** com o fortalecimento da gestão de saúde e das políticas públicas a partir da abordagem de questões comprometedoras dos direitos dos menores em situação de abandono, bem como, lançar um olhar reflexivo sobre esta questão, o qual possibilitará a abordagem da mesma no processo que envolve legislação e gestão pública por qualidade e competência.

O **objetivo** deste artigo é destacar o contexto legislativo, elencando as dificuldades vivenciadas na década de 30 com a epidemia de varíola e as possíveis semelhanças enfrentadas na pandemia por corona-vírus que recentemente assolou o mundo.

METODOLOGIA

No que se refere ao caminho **metodológico** percorrido, trata-se de Estudo Dissertativo, o qual segundo Brasileiro (2021), é um gênero textual responsável por expor uma informação ou apresentar uma tese ou opinião a um interlocutor.

Com uma abordagem qualitativa que reside em conhecer e elucidar os detalhes e características que fazem parte do problema em questão, valendo-se de maior profundidade dos aspectos pesquisados. MARCONI E LAKATOS (2021).

A Pesquisa é bibliográfica, realizada através da literatura jurídica, à partir da obra Capitães da Areia, pois segundo Sousa, Oliveira e Alves (2021), esse tipo de pesquisa “é um tipo específico de produção científica, a qual é feita com base em textos, como livros, artigos

científicos, ensaios críticos, dicionários, enciclopédias, jornais, revistas, resenhas, resumos”, sendo essa fonte uma busca predominante nos dias atuais pelos interessados, visto que, há entendimento que são os artigos científicos que se pode encontrar conhecimento fundamentado, atualizado e de ponta.

Os imperativos éticos permeiam os pilares da Constituição Federal Brasileira, Jurisprudências e o marco legal do Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Assim, com os achados do levantamento bibliográfico foi possível identificar semelhanças nas dificuldades enfrentadas na época da Epidemia por Varíola e no período da Pandemia por COVID 19, especialmente no que concerne às condições sanitárias e sociais, sendo observado que as condições atuais apontam para a necessidade do desenvolvimento e ampliação das políticas públicas que atendam as demandas da sociedade promovendo a melhoria da qualidade de vida dos mais socialmente vulneráveis.

Houve intervenção do poder público através de medidas com impacto sanitário no sentido de conter o avanço da propagação do vírus, isso incluiu isolamento social, sendo esta uma das principais estratégias usadas tanto na década de 30 narrada na obra Capitães da Areia, como no auge da curva epidemiológica da pandemia causada pelo Corona vírus – COVID-19. Houve implantação de *lockdown*, uso obrigatório de máscaras de proteção.

Uma crise financeira surgiu, vários comércios foram obrigados a encerrar suas atividades econômicas, sem contar no número expressivos de óbitos, decorrente do agravamento da crise que assolou o mundo entre as competências de 2019 a 2022.

Programas sociais foram criados como meio de suporte para as famílias financeiramente mais vulneráveis, enfim, o fato é que a sociedade precisou se adaptar para o enfrentamento das crises causadas tanto pela epidemia da varíola retratada em Capitães da Areia como na pandemia por COVID-19 recentemente vivenciada e em ambos os casos, as respectivas imunizações foram primordiais para a prevenção da forma grave das doenças.

Acredita-se que ausência de melhores condições e ampliação de medidas de políticas neste sentido, podem afetar o desenvolvimento dos menores em situação de vulnerabilidade, bem como na produção desses trabalhadores quando em idade ativa, sendo uma alternativa importante e viável visto as dificuldades enfrentadas diariamente pelos sujeitos em questão.

Os resultados deste estudo apontam para a necessidade de aprofundamento e ampla discussão dentro da esfera pública sobre “menores vulneráveis” e as questões sociais em outras pesquisas que deem conta dos aspectos subjetivos relacionados com o tema, sendo viável suscitar o pensamento crítico e reflexivo, além de posturas que visem melhorias no processo de desenvolvimento desses indivíduos.

Embora projetos de leis envolvendo essas questões, são sempre alvo de discussão nas Casas Legislativas, a legislação resta enfática, no sentido de reforçar que estratégias empregadas por meio de políticas públicas são as principais ferramentas para construir uma sociedade mais justa e saudável do ponto de vista social e do bem-estar de crianças e adolescentes.

Cumpram-se mencionar que essa temática é alvo de discussão entre os entes envolvidos, podendo ser observado através da literatura que baseou essa produção, até as demais bibliografias de endossaram esse estudo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Algumas estratégias foram adotadas por meio do poder público, programas sociais foram criados como meio de suporte para as famílias financeiramente mais vulneráveis, enfim, o fato é que a sociedade precisou se adaptar para o enfrentamento das crises causadas tanto pela epidemia da varíola retratada em Capitães da Areia como na pandemia por COVID-19 recentemente vivenciada e em ambos os casos, as respectivas imunizações foram primordiais para a prevenção da forma grave das doenças.

Acredita-se que ausência de melhores condições e ampliação de medidas de políticas neste sentido, podem afetar o desenvolvimento dos menores em situação de vulnerabilidade, bem como na produção desses trabalhadores quando em idade ativa, sendo uma alternativa importante e viável visto as dificuldades enfrentadas diariamente pelos sujeitos em questão.

Os resultados deste estudo apontam para a necessidade de aprofundamento e ampla discussão dentro da esfera pública sobre “menores vulneráveis” e as questões sociais em outras pesquisas que deem conta dos aspectos subjetivos relacionados com o tema, sendo viável suscitar o pensamento crítico e reflexivo, além de posturas que visem melhorias no processo de desenvolvimento desses indivíduos.

REFERÊNCIAS

AMADO, Jorge. **Capitães da Areia**. Este livro foi composto e impresso nas oficinas da Empresa Graphica da "Revista dos Tribunaes", & R. Xavier de Toledo n.º 72, São Paulo, para a Livraria JOSÉ OLYMPIO Editora, Rio, em Setembro de 1937. 350 p. Disponível em: <<https://www.caesp.com.br/libwww/colegios/uploads/uploadsMateriais/02032021164046LIVRO%20CAPITAES%20DE%20AREIA.pdf>>. Acesso: 01/05/2024.

POVO, O. **Seis policiais penais viram réus acusados de tortura contra presos da UPPOO II**. 2022. Disponível em: <<https://www.opovo.com.br/noticias/ceara/itaitinga/2022/11/15/seis-policiais-penais-vm-viram-reus-acusados-de-tortura-contra-presos-da-uppoo-ii.html>>. Acesso em: 04/05/2024.

REPÚBLICA, Presidência da. Casa Civil - Subchefia para Assuntos Jurídicos. **LEI Nº 7.209, DE 11 DE JULHO DE 1984**. Altera dispositivos do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 - **Código Penal**, Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1980-1988/17209.htm#:~:text=Direitos%20do%20preso-,Art.,sua%20integridade%20f%C3%ADsica%20e%20moral>. Acesso em: 04/05/2024.

SCOTT, Juliano Beck; PROLA, Caroline de Abreu; SIQUEIRA, Aline Cardoso; PEREIRA, Caroline Rubin Rossato. **O conceito de vulnerabilidade social no âmbito da psicologia no Brasil: uma revisão sistemática da literatura**. Psicologia em Revista, Belo Horizonte, v. 24, n. 2, p. 600-615, ago. 2018. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-11682018000200013. Acesso em: 05/05/2024.

IGOR, Felipe Santos. **Tragédia no Rio Grande do Sul: é preciso apontar as causas e responsáveis**. Brasil de Fato. Porto Alegre (RS). 23 de maio de 2024. Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2024/05/23/tragedia-no-rio-grande-do-sul-e-preciso-apontar-as-causas-e-responsaveis#:~:text=A%20trag%C3%A9dia%20no%20Rio%20Grande,e%2088%20ainda%20est%C3%A3o%20desaparecidas>>. Acesso em: 10/06/2024.

TESINI, Brenda L. **Variola**. MD, University of Rochester School of Medicine and Dentistry. Revisado/Corrigido: abr 2023. Disponível em: < https://www.msmanuals.com/pt-br/casa/infec%C3%A7%C3%B5es/poxv%C3%ADrus/var%C3%ADola#Sintomas_v788410_pt>. Acesso em: 05/05/2024.

LENZA, Pedro. **Direito Constitucional** organizado por Pedro Lenza. – 27. ed. – São Paulo: SaraivaJur, 2023. (Coleção Esquematizado®). EPUB 1.576 p. ISBN 978-65-5362-571-6 (impresso). 1. Direito. 2. Direito constitucional. 3. Constituição Federal. I. Título. II. Série.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade, **Fundamentos de Metodologia Científica**. – 9. ed. – São Paulo: Atlas, 2021.

SOUSA, Angélica Silva; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; ALVES, Laís Hilário. **A Pesquisa Bibliográfica: Princípios e fundamentos**. Cadernos da Fucamp, v.20, n.43, p.64-83/2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/issue/view/141>. Acesso em: 02/06/2024.